

Fernando Pessoa

— **E eu pensei que se eu sonhasse isto muitas vezes...**

— E eu pensei que se eu sonhasse isto muitas vezes talvez o futuro tivesse pena de mim. Amariam a minha memória todos os homens.

— O que é que vós sonhastes?

— Que o meu pai dava um banquete e eu dançava no banquete diante dos convivas. De tal maneira eu dançava que o meu pai me dizia: pede-me o que quiseres. E eu pedia a cabeça daquele doido que prenderam há dias.

— Os homens falam dele.

— De que estão aqueles homens falando?

— Do vosso modo de dançar, senhora. Dos gestos que fazeis quando dançais.

— Que gestos faço eu? Eu não estou fazendo gestos nenhuns.

— As cousas em que estais pensando é que estão fazendo gestos no ar.

s. d.

«Salomé». **Ficção e Teatro**. Fernando Pessoa. (Introdução, organização e notas de António Quadros.) Mem Martins: Europa-América, 1986: 220.

1ª publ. in **Fernando Pessoa et le Drame Symboliste**. Teresa Rita Lopes. Paris: F. C. Gulbenkian, 1977